

AVALIAÇÃO DO INDICADOR DE DESEMPENHO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (PREVINE BRASIL) REFERENTE AO RASTREIO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO DE UMA ÁREA PROGRAMÁTICA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Carolina Feitoza da Silva Ramos¹, Eliane da Conceição Lourenço²

¹Enfermeira de Família e Comunidade. E-mail: carolfsramos@gmail.com; ²Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva. E-mail: ellourenco63@gmail.com

Introdução: No Brasil, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) é o modelo prioritário de estruturação da Atenção Primária à Saúde (APS), sendo considerada a principal porta de entrada ao Sistema Único de Saúde (SUS). Na conjuntura da APS, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) são fundamentais para realizar o atendimento ambulatorial de prevenção de doenças e promoção de saúde às mulheres e pessoas com útero. Um dos fundamentos do serviço para esse público é a coleta da citologia cervical para o rastreamento de câncer de colo de útero. O Instituto Nacional do Câncer (INCA) estimou, para o ano de 2023, 17.010 novos casos, representando uma incidência de 13,25 casos para cada 100 mil mulheres. Objetivo: Analisar os indicadores de desempenho da Atenção Primária à Saúde (Previne Brasil) referentes ao rastreamento do câncer de colo de útero da Área Programática (AP 2.2), pertencente ao município do Rio de Janeiro, entre os anos de 2022 e 2023. Material e Método: Trata-se de um estudo de caráter descritivo e exploratório de abordagem quantitativa em que se analisou os indicadores de desempenho do programa Previne Brasil referente a proporção de mulheres com coleta de citopatológico de uma Área Programática de APS, localizada na região da Tijuca e Grande Tijuca, município do Rio de Janeiro. Foram utilizados dados secundários referentes aos anos de 2022 e 2023 extraídos do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) e da Plataforma da Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde (SUBPAV), disponibilizada pela Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Resultados e Discussões: O Ministério da Saúde (MS) preconiza o rastreamento para a faixa etária de 25 a 64 anos e o exame pode ser realizado pelas equipes de ESF nas UBS do país. Historicamente, o estado do Rio de Janeiro apresenta resultados abaixo da meta de 40% estabelecida pelo MS. A AP 2.2 apresentou melhora nos indicadores, no qual nos quadrimestres de 2022 obteve 10%(Q1), 11%(Q2) e 14%(Q3), e se manteve em melhora no ano de 2023, 16%(Q1), 18%(Q2), 20%(Q3). Esse resultado está diretamente ligado a ampliação das equipes de ESF no território, porém é preciso reforçar que os exames coletados na rede privada não são contabilizados para esse indicador. Considerações Finais: O câncer de colo de útero é prevenível através da vacina do HPV e o exame Papanicolau pode ser feito pelas equipes de APS, e mesmo assim, ainda é um câncer de alta incidência no Brasil. É preciso ampliar a cobertura de equipes de ESF nos territórios e que o MS pactue com a rede privada o registro dos resultados de exames coletados, para que assim haja um real panorama da coleta do exame Papanicolau no país.

Descritores: Atenção Primária à Saúde, Neoplasias do Colo do Útero, Teste de Papanicolaou.